

GDF terá que retirar outdoors

TRE dá prazo de 48 horas para governo se desfazer de seus anúncios

SUELENE TELES

O PMDB/DF conseguiu ontem que o TRE determinasse um prazo de 48 horas para que o governador Cristovam Buarque retire de todo o Distrito Federal quaisquer *outdoors*, painéis, letreiros luminosos, paredes pintadas que contenham qualquer alusão ou modalidade de propaganda institucional. No mesmo despacho, foi também concedida a liminar determinando a todas as emissoras de rádio e de televisão, assim como aos jornais de grande circulação, que se abstenham de publicar qualquer modalidade de propaganda institucional do GDF.

Em menos de um mês, essa é a segunda liminar nesse sentido, conseguida pelo PMDB contra o governo Cristovam. A primeira, determinando a retirada da sigla GDP (Governo Democrático Popular) foi deferida no último dia 7. Os advogados peemedebistas, entretanto, alegaram que não

houve o cumprimento da determinação da Justiça Eleitoral e, em função disso, decidiram por uma nova representação mais ampla.

"A guerra eleitoral começou e, nesta guerra, não existe ninguém neutro", respondeu o secretário de governo, Swedenberger Barbosa, depois de tomar conhecimento do teor do despacho. Segundo Barbosa, a decisão do TRE está atrasada e é inócua, "pois já estávamos cumprindo a determinação judicial de retirar a sigla GDP de toda a propaganda institucional". Swedenberger criticou também o fato de o governo estar sendo informado da decisão por meio da imprensa. "O TRE está desprezando o GDF", disse. Para ele, toda a mídia veiculada atende aos preceitos da legislação.

"Essa é uma vitória da sociedade", comemorou o advogado do PMDB Eri Varela. Segundo ele, a propaganda institucional veiculada pelo GDF insurge contra o espírito da moralidade pública contido no artigo 37 da Constituição, "pois configura-se propaganda eleitoral às custas dos cofres públicos".